

Projeto de Educação Permanente com Agentes Comunitários de Saúde: relato sobre a prática extensionista de estudantes de enfermagem

Michelly de Souza Faria, Silas de Teixeira de Souza, Willians Guilherme dos Santos, Anna Clara Santiago Nunes Pinto, Fernanda Reis Souza, Beatriz Santana Caçador

Resumo

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) assume lugar privilegiado para operacionalização dos princípios do Sistema Único de Saúde constituindo elo fundamental entre serviço e comunidade. Porém, evidenciam-se fragilidades na prática do ACS e na incorporação de estratégias de intervenção sustentadas pelo paradigma da promoção da saúde. Em face à necessidade de transformar esta realidade, destaca-se a importância de viabilizar espaços de reflexão sobre a prática profissional, os desafios a ela relacionados e potenciais estratégias de enfrentamento dos constrangimentos políticos e estruturais que permeiam o setor saúde no Brasil. Assim, o Projeto de Educação Permanente (PEP), constitui dispositivo potencialmente capaz de transformar o agir profissional e provocar reflexões e respostas positivas dos ACS frente aos desafios inscritos na política social de saúde. Relatar a experiência de estudantes de enfermagem sobre a participação em um Projeto de Educação Permanente com ACS, em Viçosa, MG, a partir de parceria da Universidade Federal de Viçosa e Secretaria Municipal de Saúde. Trata-se de relato de experiência de atividades extensionistas do projeto “O Agente Comunitário de Saúde: (re)construindo práticas e saberes por meio da Educação Permanente”. Estruturam-se as oficinas a partir da demanda dos ACS’s por formação. Utilizam-se metodologias participativas e dialógicas, privilegiando o saber dos ACS sobre sua prática profissional. O PEP é formado por estudantes de enfermagem os quais atuam voluntariamente na atividade extensionista. É coordenado por um professor que atua em conjunto com os estudantes como facilitador das oficinas, as quais acontecem mensalmente no auditório do IMAS. Realizam-se reuniões quinzenais entre os membros da equipe a fim de planejar as atividades e providenciar os materiais necessários. A integração ensino-serviço ganha concretude a partir da parceria com a prefeitura a qual viabiliza a participação dos ACS liberando-os do serviço no dia da oficina. As oficinas são divididas em três momentos: exposição dialogada, momento em que convidamos um expert sobre a temática. Em seguida, acontece a vivência da temática seja por meio de simulação realística, estudo de caso ou outra estratégia que permita ao ACS problematizar a temática a partir de seu cotidiano. Por último, acontece a síntese do debate e esclarecimento das dúvidas. As temáticas são eleitas pelos próprios ACS e transitam entre questões da prática clínica e subjetividade no trabalho. Deste modo, as temáticas permitem aos alunos vivenciarem a construção de trabalho interdisciplinar e de construção de parcerias com diferentes serviços do município. O PEP cumpre com seu objetivo de promover educação permanente aos ACS ao mesmo tempo em que fortalece a integração ensino-serviço e permite aos alunos aprendizado de habilidades de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinar.

Descritores: Enfermagem; Agentes Comunitários de Saúde; Educação Permanente